

## SEÇÃO VISUALIDADES

**A CAPTURA DO CAPTURADO CAPTURANTE NAS MARGENS DA ILHA DE DEUS, RECIFE/PE**

**THE CAPTURE OF THE CAPTURING CAPTURED ON THE MARGINS OF THE ILHA DE DEUS, RECIFE/PE**

**LA CAPTURA DEL CAPTURADO CAPTURANTE EN LOS MÁRGENES DE ILHA DE DEUS, RECIFE/PE**

 [Luiz Carlos da Silva Filho](#)<sup>1</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),  
Rio Grande do Norte, Brasil  
E-mail: luizcarloss246@gmail.com

---

<sup>1</sup> Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-graduação em Geografia — PPGE/UFRN, licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é professor da Rede Municipal de Ensino de São Lourenço da Mata na Escola Municipal Cleto Campelo.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:  
SILVA FILHO, Luiz Carlos da. A Captura do Capturado Capturante. **Revista Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 8, nº 16, pp. 133-135, janeiro-abril de 2022.  
Submissão em: 11/10/2021. Aceito em: 25/04/2022.  
ISSN: 2316-8544



## JUSTIFICATIVA

Ao longo de 2021, eu realizava um trajeto de mais ou menos uma hora e meia entre São Lourenço da Mata (município no qual resido) até um território marginalizado e estigmatizado pela sociedade. Ia em direção à Zona Especial de Interesse Social Ilha de Deus — ZEIS-Ilha de Deus, localizada no bairro do Pina, na Região Metropolitana do Recife.

Lembro-me que ao chegar pela primeira vez, em 2019, eu era tomado e levado a percorrer com medo um mundo construído pelo meu preconceito que era resposta ao que era absorvido pela verticalidade burguesa do Recife. Em busca de vivenciar e submergir, a fim de desenvolver um *hódus-metá* intitulado “Cartografias antropofágicas das paisagens” junto aos movimentos dos corpos capturantes que expressavam naturalmente suas habilidades genealógicas, eu descobria as cores no desassombro com o outro ao longo dos anos. Formava-se ali, naquele breve instante, um elo entre o capturador (geofotógrafo), capturados e capturantes (moradores e a paisagem).

A bela e pequena Ilha de Deus é cenário cultural e econômico da cidade do Recife. A coleta e a venda de mariscos, sururus, camarões, caranguejos e pescados é essencial na rotatividade econômica e afetiva. É no tocar e limpar que as experiências são passadas entre gerações. É com as mãos e os pés desnudos tocando a lama que o ser-Ilha de Deus sente-se parte, pedaço, gente, sente-se humano. A vaidade, o cuidado com sua íntima beleza é deixado, por instante, em repouso, pois a lama torna-se parte única do seu corpo em todo processo mecanizado e humano.

O que existe na pequena Ilha de Deus é uma simbiose entre o homem-mulher-criança-mangue que relembra ao homem-caranguejo de Josué de Castro (1967), a poesia do maracatu frenético e psicodélico de Chico Science e Nação Zumbi em Risoflora (1994), na obra de Abelardo da Hora em suas gravuras existenciais, que por ventura são dignas de análises esquisoanalíticas em Meninos do Recife (1962).

Com suas mãos inocentes e com seus pés descalços em pleno meio-dia, uma criança curvava-se em direção ao chão em um ato de captura de um animal, o mimetismo da criança a tornava menino-caranguejo. Sua mão tornava-se pinça capturante, a pinça do animal deixava de pinçar, e ele então era capturado. Essas capturas formavam elos: “A captura do caranguejo

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SILVA FILHO, Luiz Carlos da. A Captura do Capturado Capturante. *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 8, nº 16, pp. 133-135, janeiro-abril de 2022.

Submissão em: 11/10/2021. Aceito em: 25/04/2022.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

pelo garoto que tem sua pele contrastada com o cinza do chão, um caranguejo que tem sua ação de pinçar-defesa ‘roubada’ pelo garoto e ressignificada; e pelo geofotógrafo que captura as capturas dos capturados” (SILVA FILHO, 2021, p. 11).



O Capturado-capturante, Ilha de Deus, Recife, Pernambuco, Brasil.

### REFERÊNCIAS

CASTRO, J. **Homens e Caranguejos**. São Paulo, Ed: Brasiliense, 1967.

HORA, A. **Meninos do Recife**. 1962.

SCIENCE, C. **Risoflora**. Recife: CHAOS, 1994. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BMHltpsyTzY>>. Acesso em: 02 abr. 2022.

SILVA FILHO, L. C. Meeting of the multiplicity in supermodernity in the geo-photographies of the being-mangrove in the ZEIS — Ilha de Deus, Recife-PE. **Geopauta**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. e9756, 2021. DOI: 10.22481/rg.v5i4.e2021.e9756. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/9756>>. Acesso em: 2 abr. 2022.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SILVA FILHO, Luiz Carlos da. A Captura do Capturado Capturante. **Revista Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 8, nº 16, pp. 133-135, janeiro-abril de 2022.

Submissão em: 11/10/2021. Aceito em: 25/04/2022.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons